ÉTICA E DISCIPLINA.

confeb@hotmail.com confeb@hotmail.com
www.confeb.net.br
31 99444-9099.

INTRODUÇÃO.

INTRODUÇÃO.

Falar sobre ética ministerial no presente tempo parece fora de contexto, pois nunca se viu um desprezo tão grande pela mesma. Ética é postura, é conduta, estilo de vida. É integridade do coração. Coração deve manter-se conscientemente disponível para submeter-se à correção do Espírito Santo, a fim de que não se desvie involuntariamente para o próprio caminho, cedendo aos desejos da carne, que tendem a levar a uma conduta infiel aos princípios da Palavra de Deus, que deveriam dirigir a chamada ministerial.

SIGNIFICADO DA PALAVRA ÉTICA:

A palavra ética vem do grego - ethos (conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento nas instituições e da cultura como valores, idéias ou crenças, com características de uma determinada coletividade da época ou região), e significa aquilo que pertence ao bom costume ou portador de caráter. Princípios esses, universais, que são ações que acreditamos que não mudam independentemente do lugar onde estamos.

DIFERENÇA DA ÉTI PELA DISCIPLINA:

A disciplina diferencia-se da moral, pois, enquanto esta se fundamenta na obediência a costumes e hábitos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar as ações morais exclusivamente pela razão.

FONTE DA TESE SOBRE A ÉTICA:

A ética foi sistematizada pela primeira vez pelo filósofo grego antigo Aristóteles, que formulou uma teoria **ética** baseada em uma espécie de guia moral das ações que visava sempre, na visão do filósofo, o alcance da felicidade.

FONTE DA TESE SOBRE A DISCIPLINA:

Apalavra “disciplina” tem sua origem no latim e até o século 11 significava ensinar, aprender e dar instruções. Sua raiz vem de “discípulo” que, por sua vez, significa aluno, pupilo, aprendiz. Segundo os autores de disciplina, precisamos repensar o que a disciplina realmente significa, recuperando a palavra como um termo que não signifique punição ou controle, e sim ensinamento e construção de habilidades e de fazer isso com amor e respeito.

AS DERIVAÇÓES DAS DISCIPLINAS:

- Disciplina (Ramo do conhecimento).
- Disciplina do controle (Forma de controle de seres humanos).
- Disciplina da mitologia (Deidade da mitologia romana).

Na filosofia clássica que se deu no período em que se iniciou o pensamento filosófico, e manteve-se ativa entre os séculos VII a.C e VI d.C. Podemos ainda, dividir este período entre os períodos Pré-Socrático, Clássico e Pós-Socrático, exatamente pelo trabalho do maior filósofo desta época: Sócrates, que ensinava que a ética não se resumia à moral, entendida como "costume ou hábito", do latim, "mos, mores", mas buscava a fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de viver e conviver, isto é, a busca do melhor estilo de vida, tanto na vida privada quanto em público.

A ética incluía a maioria dos campos de conhecimentos que não eram abrangidos na física, metafísica, estética, na lógica, na dialética e nem na retórica. Assim, a ética abrangia os campos que atualmente são denominados antropologia, sociologia, psicologia, economia, pedagogia, às vezes política, e até mesmo educação física e dietética, que direta ou indiretamente ligados na maneira de viver ou estilo de vida. Porém, com a crescente profissionalização e especialização do conhecimento que se seguiu à revolução industrial, a maioria dos campos que eram objeto de estudo da filosofia, particularmente da ética, foram estabelecidos como disciplinas científicas independentes.

A ética é uma característica própria a toda ação humana, tendo como objetivo: facilitar a realização das pessoas. A ciência envolve investigação e busca pela verdade. Na ciência temos a ética como suporte para não haver erros, pois a responsabilidade faz parte da ética e é fundamental no meio cientifico.

Assim, é comum que atualmente a ética seja definida como "a área da filosofia que se ocupa do estudo das normas morais nas sociedades humanas" e busca explicar e justificar os costumes de um determinado agrupamento humano, bem como fornecer subsídios para a solução de seus dilemas mais comuns. Neste sentido, ética pode ser definida como a ciência que estuda a conduta humana e a moral que é a qualidade desta conduta, quando julga-se do ponto de vista do bem e do mal. O estudo da ética dentro da filosofia que pode-se dividir em sub-ramos, após o advento da filosofia analítica no século XX, em contraste com a filosofia continental ou com a tradição filosófica. Estas subdivisões são:

- METAÉTICA:
  Metaética é o ramo da ética que estuda a natureza das propriedades, afirmações, julgamentos e atitudes éticas. É um dos ramos tradicionais da ética que são: ética descritiva, ética normativa e ética aplicada.

- ÉTICA NORMATIVA:
  A ética normativa pode ser entendida como uma investigação racional, ou ainda uma teoria, sobre os padrões do incorreto e do correto, do mau e do bom, respeitando o caráter e também a conduta, que determinada classe de indivíduos tem como dever aceitar.

- ÉTICA APLICADA:
  Ética Aplicada é a moralidade nas relações empresariais e de consumo. A Ética Aplicada é uma dimensão da Ética que tem como objetivo a construção de um modelo moral para a melhor compreensão e resolução de problemas sociais concretos.

- ÉTICA DESCRITIVA:
  A ética descritiva é uma forma de pesquisa empírica sobre as atitudes de indivíduos ou grupos de pessoas. Em outras palavras, esta é a divisão da ética filosófica ou geral que envolve a observação do processo de tomada de decisão moral com o objetivo de descrever o fenômeno.

- ÉTICA MORAL:
  A ética está associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a moral são: costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade. Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão.

Em seus sentidos mais abrangentes, o termo “ético” implicaria um exame dos hábitos da espécie humana e do seu caráter em geral, e envolveria até mesmo uma descrição ou história dos hábitos humanos em sociedades específicas e em diferentes épocas. Um campo de estudos assim seria obviamente muito vasto para poder ser investigado por qualquer ciência ou filosofia particular. Além disso, porções desse campo

já são ocupadas pela história, pela antropologia e por algumas ciências naturais particulares como por exemplo: A fisiologia, anatomia e biologia, considerando que o pensamento e a realização artística são hábitos humanos normais e elementos de seu caráter, no entanto, a ética, propriamente dita, restringe-se ao campo particular do caráter e da conduta humana à medida que esses estão relacionados a certos princípios que comumente chamados de "princípios morais". As pessoas geralmente caracterizam a própria conduta e a de outras pessoas empregando adjetivos como "bom, mau, certo e errado". A ética investiga justamente o significado e escopo desses adjetivos tanto em relação à conduta humana como em seu sentido fundamental e em absoluto.

ÉTICA COMPORTAMENTAL.

Comportamento Ético é uma consciência moral, atribuída à boa conduta e procedimentos individuais, é agir com autodeterminação, autocontrole e de forma ordenada em qualquer situação que é fundamental em todos os momentos da vida. O comportamento ético é pessoal, não coletivo.

ÉTICA FAMILIAR.

A ética na família pode ser considerada um dos encadeamentos sociais mais importantes na vida do ser humano. Na família é que a pessoa vai formando a sua personalidade e adquirindo valores. Além do afeto, é imperioso sempre invocarmos a ética como elemento estruturante da família.

FAMÍLIA; ÉTICA ARISTOTÉLICA; CONSCIÊNCIA ÉTICA; DEVER ÉTICO E AFETO:

A família e Ética tendo o Código Civil de 2002 como parâmetro no estudo da família contemporânea de forma que a ética venha a aprimorar e desenvolver o sentido moral do comportamento das relações na família. A presente incursão, de maneira breve, tem o intuito de despertar interesse pela consciência ética. O enfoque ético foi instaurado no novo Código Civil, em vigor desde janeiro de 2002, e a nova codificação tem como um dos fundamentos a eticidade (Eticidade é um substantivo feminino que expressa à qualidade do que é ético e moral, caracterizando alguém no padrão ético), de acordo com seu principal artífice. Edição relatada por Miguel Reale).

Segundo Miguel Reale, nalini 2015, p. 215, o direito é a ordenação ética coercível, heterônoma e bilateral atributiva das relações sociais, na medida do bem comum. Sua definição, portanto, apresenta a soma das características gerais e distintivas das normas éticas.

A ética vem do grego: ethos e significa conduta, uso, costume. Moral vem do latim: mos e moris que significa costume ou procedimento habitual. Por haver uma confusão entre os termos ética e moral, inescusável distinguirmos os conceitos. A ética representa o estudo de padrões morais consolidados, que regula as relações humanas e a moral que está relacionada aos deveres e obrigações dos indivíduos e da sociedade. A ética é mais ampla que o direito e a moral; ela engloba os dois, dando-lhes suporte. As normas éticas variam no tempo e no espaço e dão validade ao direito, de tal modo que o direito não pode apartar-se da ética, sob pena de perder a sua efetividade. Nenhuma decisão no direito pode divorciar-se da ética; ela não subsistiria, é necessário um agir com boa-fé.

DEVER ÉTICO DO CONJUGES:

Família; Deveres; Casamento; Artigo 1.566 do Código Civil. A ética pretende discorrer sobre os deveres dos cônjuges na vigência do casamento. Esses deveres são previstos no artigo 1.566 e incisos: I, II, III, IV e V do Código Civil, que dispõe: fidelidade recíproca; vida em comum no domicílio conjugal; mútua assistência; sustento, guarda e educação dos filhos; respeito e consideração mútuos.

A família passou dos desmandos do pater poder para o poder familiar, ou seja, uma efetiva democracia que se instalou no seu interior. A família democrática é o lócus propício para concretizar realizações pessoais, para firmar acordos entre pessoas livres e capazes, mas também um lócus (lugar, posição ou local) de acolhida para os que não estão em condições de resolver sua própria vida. Trata-se de um espaço de liberdade, de solidariedade, em que é possível a construção de afeto e de reciprocidade entre seus membros sem hierarquia.

Tenda a família é um ato de engajamento, compromisso interno de uns perante os outros que se estabelece, importar é a qualidade dessa relação que precisa ser reconhecida pela solidariedade, responsabilidade e afetividade. As famílias contemporâneas têm liberdade para se relacionar e para pôr fim a esse relacionamento da forma que melhor lhes aprouver de acordo com seus anseios e aspirações, de maneira a concretizar a própria felicidade e a do outro. A família é o primeiro espaço de concretização da intersubjetividade. (Frase de Teixeira; Rodrigues, 2010).

Conviver e permanecer junto faz do outro algo especial a ser cuidado, como no dizer de Antoine de Saint-Exupéry: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas", e assim prevê a nossa legislação. (Frase de Saint-Exupéry, 2015.

DEVER DO MARIDO COM A ESPOSA:

Conceder à sua esposa o afeto que lhe é devido, inclusive as necessidades sexuais.1º Coríntios 7:3. (O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher, ao marido). Não privar a esposa de seu corpo, porque pertence a ela. 1º Coríntios 7.4-5. (A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também, da mesma maneira, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e, depois, ajuntai-vos outra vez, para que satanás vos não tente pela vossa incontinência.) Não cumprir suas obrigações conjugais com sua esposa é roubar o que lhe é devido. O marido não deve ser egoísta quando se trata de prazer sexual.

DEVER DA ESPOSA AO MARIDO:

Alguns deveres da esposa no casamento são muito comuns de se saber, pois a boa esposa é aquela que cuida da limpeza da casa. Ela também é a responsável por cuidar de outros deveres no lar, como cozinhar, dar banho nas crianças, lavar roupas e passar, entre outras atividades.

Ser uma auxiliadora para seu marido. Gênesis 2:18. (E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele) Esta é a finalidade pela qual foi criada a esposa. Nenhum cônjuge deve servir a si mesmo de maneira egoísta, mas deve servir ao outro. Isto é principalmente verdadeiro para você como esposa. “Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem” 1º Coríntios 11:8-9.

A esposa deve ser submissa ao marido em tudo, assim como a igreja é submissa a Cristo (Efésios 5:22-24; Colossenses 3:18; 1º Pedro 3:1-6. Não precisamos procurar saber se isso ainda é apropriado ou se está ultrapassado. Os movimentos de libertação feminina podem levantar-se e cair, mas a Bíblia ainda diz: “Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido” 1 Pedro 3:1. A esposa deve ser uma boa dona de casa. Tito 2:4-5; 1º Timóteo 5:14. A esposa tem que ser de um espírito manso e tranqüilo.1º Pedro 3:4. Talvez haja mulheres hoje que gostariam mais que pensassem nelas como pessoas e não como mulheres. Ao protestar e queixar-se são barulhentas, tumultuosas e conseqüentemente desonrosas. É honorável ser uma mulher.1º Pedro 3:7, e ter um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:4. Conceda ao marido o afeto que lhe é devido. 1º Coríntios 7:3. Em uma base igual, ambos os partidos são obrigados, entre outras coisas, a satisfazer os desejos sexuais do outro e a prestar os elogios merecidos e o estimulo para manter alegre a ambos.

DEVER DOS PAIS AOS FILHOS:

Artigo 229 da CF/88 atribui aos pais o dever de assistir, criar e educar os filhos. No mesmo sentido o Código Civil, em seu artigo 1.634, impõe como deveres conjugais, o sustento, criação, guarda, companhia e educação dos filhos.

Os pais têm como dever e ética, educar e ensinar aos filhos, como proceder em sua presença e ausência, a respeitar as outras pessoas e o habitar de seres animais. Tem pais que descuida das obrigações, deixando os filhos de forma insuportável, mexelhão, respondão e atrevido, entra em conversas sem ser chamado e desobediente, estes comportamentos acarreta vergonha para os pais e não para filhos, pois os pais que não deu aos filhos a educação devida para se dar bem na sociedade. Confira os cinco deveres especiais dos pais para com os filhos segundo a Bíblia. Relatos bíblicos que orientam os pais, especialmente, na educação e formação dos filhos:

1. Ensinar - Deuteronômio 6.7;
2. Instruir - Provérbios 22.6;
3. Orientar - Efésios 6.4;
4. Disciplinar - Provérbios 13: 24;
5. Sustentar – 1º Timóteo 5:8.

É de responsabilidade dos pais, ensinarem as crianças, as maneiras em que devem andares. Não dependa da escola, nem do governo, mas dos pais, e isso significa responsabilidade familiar.

As Escrituras ensinam que quem somos e como vivemos, é como uma carta de Deus. Nossos filhos lêem essa carta todos os dias, nos comportamentos e procedimentos dos pais. Se for de comportamento ruim os filhos tendem a seguir os exemplos, alguns são escolhidos por Deus a não seguir exemplos ruins de pais irresponsáveis.

Os pais devem ensinar aos filhos a orar, e deve também orar para os filhos todos os dias. Como pais, é nossa responsabilidade garantir que as necessidades de nossa família sejam atendidas de maneira generalizada. Seja encorajado e procure maneiras de ajudar a sua família, mesmo quando estiver difícil financeiramente. Reflita na mensagem da postagem "Todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus - Romanos 8:28"

Os pais devem dialogar com os filhos, e ser como amigos. As Escrituras são claras de que os pais devem envolver seus filhos no tipo de conversas profundas, de coração a coração, que transmitem mais do que fatos, e que ensinem a eles sabedoria de Deus. Deuteronômio 6: 6-9.

COMPORTAMENTO ÉTICO NO CULTO:

O pastor ou dirigente responsável deve chegar minutos antes, para orar com os obreiros e organizar o culto racional.

COMPORTAMENTO ÉTICO AO ORAR:

Nunca citar nomes de pessoas e nem o que passam com elas, porque Deus conhece a todos e sabe o problema de cada uma das pessoas.

COMPORTAMENTO ÉTICO NA PREGAÇÃO:

Nunca citar nomes de religiões e de ministros nem tão pouco as práticas de outras religiões e igrejas de outros seguimentos.

COMPORTAMENTO ÉTICO AO CUPRIMENTAR:

Ao cumprimentar um irmão ou irmã na igreja dando as mãos, deve cumprimentar a todos da mesma forma, para não provocar constrangimento, se não der para cumprimentar a todos iguais, então cumprimentem simplesmente com aceno das mãos.

COMPORTAMENTO ÉTICO SOBRE AS VESTES:

Usar vestes adequadas com a do ambiente, para não constranger aos membros humildes, pois quando se exagera com vestes luxuosas em lugar de pessoas simples, sem que perceba acaba constrangendo pessoas.

COMPORTAMENTO ÉTICO AO CANTAR HINOS:

Nunca cantar hinos além do que foi lhe permitido na oportunidade, se a oportunidade foi para cantar, não pode ler bíblia e nem contar testemunhos, por que passa ser antiético e toma tempo de outras oportunidades, se a oportunidade foi para cantar, então deve somente cantar, se foi para orar então deve só orar. Muitos ganham oportunidade para cantar um hino e canta mais de um, este procedimento é antiético, deve cantar a quantidade que foi lhe oferecido.

COMPORTAMENTO ÉTICO AO PREGAR POR CONVITE:

O ministro quando convidado para pregar fora, deve sempre chega ao mínimo 20 minutos antes do culto, para conversar com o responsável da igreja e conhecer as formas doutrinárias e assim poder realizar uma pregação sem ferir as regras ministeriais.

COMPORTAMENTO ÉTICO QUANDO HOSPEDADO.

O ministro quando hospedado na casa de alguém, deve sempre zelar da ética no geral, quando for alimentar, ser sempre o última a servir, quando servir nunca encher prato ou copo até a borda, sempre colocar pouco e se der poderá repetir, sempre observando se todos saciaram para depois repetir. Quando for banhar (tomar banho) observar se o banheiro é único ou social, se for único, deve antes de banhar escovar os dentes fora do banheiro em um tanque de lavar roupa, para diminuir o tempo no banheiro, ser sempre rápido nos banhos, porque alguém pode esta apertado esperando para usar o banheiro. Quando sair do banho, nunca sair sem camisa ou enrolado em toalha, porque esta hospedada na casa de alguém e não na própria casa.

COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS ANTIÉTICOS:

- Chegar atrasado ao culto.
- Não cumprir com compromisso.
- Chegar ao compromisso atrasado.
- Pregar falando mal de religião ou de outras pessoas.
- Pregar falando mal de ministros e igrejas.
- Falar mal de doutrinas de outros ministérios.
- Chamar atenção de membros no momento do culto.
- Interromper cultos e orações.
- Faltar com o respeito de normas e doutrinas de outras igrejas.
- Criticar comportamentos de outras igrejas e de pessoas.
- Falar mal da pregação ou louvores feitos por alguém.
- Tentar se promover com infâmias e calunias.
- Pregar de forma agressiva e de voz alta gritando.
- Usar mensagem bíblicas para atingir alguém.
- Articular assuntos que não foi lido durante a pregação.
- Usar interpretação antibiblica.
- Conversa durante a pregação, louvores e orações.
- Transitar na igreja na hora do culto.
- Passar na frente de câmeras fotográficas ou filmagens.
- Ao receber oportunidade para cantar uma quantidade de hinos e cantar quantidade superior.
- Ultrapassar do tempo de pregação orientado.
- Pregar doutrina em igrejas de outrem.
- Usar articulações exagerada com as mãos.

- Introduzir piadas em pregações.
- Fazer leitura bíblica e pregar sobre outro assunto que não testifica com a leitura realizada.
- Dar ponta-pés em púlpitos e altares.
- Fazer perguntas a membros e ministros como se fosse teste de conhecimento no momento da pregação.
- Usar pregações longas em casamentos ou velórios.
- Fazer apelos em cerimônias de casamentos.
- Usar bíblia digital em celular ou táblete ao invés da própria bíblia.
- Ultrapassar do horário de termino do culto.
- Pregar com chapéu ou boné na cabeça.
- Pregar de bermuda ou sorte e camiseta.
- Quando hospedado na casa de alguém servi antes do da casa.
- Quando hospedado na casa de alguém e encher prato ou copo sendo que deve servir pouco e se der repetir.
- Quando hospedado na casa de alguém sair do banheiro enrolado em toalha ou sem camisa, deve sempre lembrar que não esta em sua casa.
- Quando hospedado na casa de alguém, demorar no banho pondo em apuros outros que precisam usar o banheiro.
- Quando hospedado na casa de alguém, transitar sem camisa e ou de calção ou sorte.
- Quando hospedado na casa de alguém, não esperar pelo dono casa para alimentar.

EXERCÍCIOS.

1) - Um pasto e um cantor foram convidados para um trabalho de uma igreja, durante o evento teve o seguinte acontecimento: o culto começava ás 20 horas, o pastor chegou ás 20:30, ele teria que encerrar ás 21:30. ele encerrou ás 21:15. O cantor chegou 15 minutos antes do culto e teria que cantar dois hinos, ele leu uma mensagem bíblica argüiu sobre a mensagem, fez uma oração e cantou três hinos. Quais foram as atitudes e comportamentos antiéticos ocorridos durante o culto?.

2) - Em duas congregações, foram colocados dirigentes para administrar o culto, em uma o dirigente começou com oração e leitura de abertura, deu algumas oportunidades para louvores e passou para o pastor trazer a mensagem oficial, o culto teria que terminar as 21:30, o pastor recebeu a oportunidade ás 21:10, e ele insatisfeito, reclamou do horário e terminou a mensagem ás 22:00. Na outra congregação o dirigente iniciou com leitura da palavra, fez uma oração e deu algumas oportunidades, passou a palavra para o pastor fazer a pregação oficial, terminando ás 21:30 e depois do término chamou os fieis á frente para receber oração de imposição de mãos, que terminou 22:40. Quais foram os comportamentos que não feriram a ética durante os dois cultos?

3) - Se você fosse convocado para dirigir um culto do inicio ao fim, como faria na realização?

ÉTICA DA HIGIÊNE:

Higiene é fundamental não somente no trabalho, mas em todos os ambientes e relacionamentos para garantir não somente a integridade física dos locais e objetos, como também a saúde e o bem-estar das pessoas. A higiene também inclui na lei da ética como força de expressão, para evitar que pessoas se recuem ou comente sobre a falta de higiene dos Ministros e também da igreja em si.

HIGIENE BUCAL:

A higiene bucal é o conjunto de práticas que garantem a saúde dos dentes e das gengivas, favorecendo um sorriso saudável e um hálito puro. Quando falamos em higiene bucal, estamos referindo-nos à prática que garante a limpeza dos dentes e gengivas e, conseqüentemente, uma boca saudável. A falta de higiene bucal causa mal - hálito de forma a exalar odor.

HIGIENE DAS AXILAS:

O mau cheiro nas axilas, em geral, é causado pela produção exagerada de suor, que resulta na descamação da região. “Assim, aumenta a colonização bacteriana, que é a responsável pelo odor forte. Não cuidar bem das axilas, causa mal - odor, e no momento que for orar por alguém, poderá derrubá-lo com o mal - cheiro das axilas conhecido como CC.

Portanto deve cuidar bem das axilas, com produtos apropriados e tomar mais banhos para desfazer dos suor em excesso.

HIGIENE DOS PÉS:

O chulé é causado por bactérias que metabolizam o suor e o óleo da pele, produzindo substâncias de cheiro desagradável. O chulé é o odor desagradável da transpiração dos pés, cujo nome oficial é bromidrose. Essa palavra tem origem grega, da junção de bromus, que significa “cheiro ruim. Não cuidar dos pés causa mal - odor de forma não poder tirar os sapatos, caso vier tirar os calçados incomodará pessoas com o mal - odor, se for em lugar que não puder entrar calçado, melhor nem ir pois passará vergonha.

HIGIENE DO BANHO:

O banho é importante para a higiene, traz bem-estar e relaxamento do corpo. A higiene do nosso corpo tem papel fundamental para a preservação da nossa saúde. O Ministro tem que tomar banho diário, se fazer movimento que o faça soar, terá que ter no mínimo dois banhos ao dia, para não exalar mal - cheiro do suor. Pois é perceptivo a qualquer um quando alguém não toma banho.

DISCIPLINA.

Disciplina é a obediência ao conjunto de regras e normas que são estabelecidos por determinado grupo. Também pode se referir ao cumprimento de responsabilidades específicas de cada pessoa. Aliás, ter disciplina é fundamental para o bom desempenho de qualquer profissional e ministros de todas e qualquer religião. Do ponto de vista social, a disciplina ainda representa a boa conduta do indivíduo, ou seja, a característica da pessoa que cumpre as ordens existentes na sociedade. Neste aspecto, o oposto de disciplina é a indisciplina, quando há falta de ordem, regra, comportamento ou de respeito pelos regulamentos.

Como dito, cada grupo social apresenta o seu conjunto de normas e regras de conduta, que variam de acordo com os seus preceitos. O significado de manter a disciplina no trabalho ou a disciplina na igreja, por exemplo, são diferentes, visto que para cada parte as regras e comportamentos costumam variar de acordo com aquilo que estas consideram de maior importância.

DISCIPLINA ESCOLAR:

A disciplina escolar consiste na conduta dos alunos num ambiente escolar, sendo que esta deve agir consoante as normas preestabelecidas pela instituição de ensino. Um aluno indisciplinado é aquele que não segue as regras estabelecidas pela escola. No âmbito escolar, a disciplina ainda pode significar as matérias que são ensinadas para os alunos, referente aos diferentes campos do conhecimento humano, como a matemática, línguas, história, ciências, entre outros.

AUTODISCIPLINA:

A autodisciplina é a disciplina super aplicada, ou seja, a ordem, a regra e a responsabilidade que determinado indivíduo ou grupo se impõe, sem a orientação ou imposição de terceiros. Manter a autodisciplina é essencial para conseguir atingir os objetivos profissionais e pessoais, pois garante o cumprimento de todas as responsabilidades e compromissos que garantirão o sucesso de determinada tarefa.

Etimologicamente, a palavra disciplina se originou a partir do latim disciplina, que quer dizer “educação que um discípulo recebia de seu mestre”. Este termo, por sua vez, tem origem diretamente de discipulus, que é referente aquele que aprende, e este, conseqüentemente tem raiz no verbo latino discere, que significa “aprender”.

SINÔNIMOS DE DISCIPLINA:

Condicionamento; Obediência; Subordinação; Acatamento; Respeito; Observância; Regra; Regulamento; Norma; Princípio; Ordem; Ordenamento; Organização e Arrumação.

DIFERENÇA ENTRE ÉTICA E MORAL:

A principal diferença entre moral e a ética é esta: a moral é o conjunto de regras que diz às pessoas o que é certo e o que é errado, enquanto a ética é uma reflexão sobre a moral (ou filosofia da moral). A moral é o conjunto de normas que dizem respeito ao bem e ao mal, ao certo e ao errado. Essas normas fazem referência a valores (os chamados valores morais) que são transmitidos de geração a geração e orientam a conduta dos indivíduos no seu dia a dia.

Já a ética é um campo da filosofia cujo objeto de estudo é os princípios que orientam a moral. Nesse sentido, a ética é uma reflexão filosófica sobre a moral**.** Assim, enquanto a moral aponta para os comportamentos particulares de indivíduos e grupos, a ética se aproxima aos princípios universais que regem o bem comum e a convivência entre os seres humanos de modo geral.

O filósofo inglês Bernard Williams em 1929-2003, afirma que o objetivo da ética é responder às questões: Como viver? ou Qual é o modo de vida que conduz à felicidade? A moral, por outro lado, diz respeito aos deveres impostos pela sociedade, como não roubar, não mentir, não matar etc.

A palavra ética também é usada para designar certos deveres profissionais ou públicos**.** Fala-se muito da ética dos políticos - existe, inclusive, um Conselho de Ética e Decoro Parlamentar na Câmara dos Deputados, cuja função é aplicar penas em caso de descumprimento de regras por parte dos deputados.

Também existem os chamados códigos de ética profissionais, como o código de ética médica, código de ética dos jornalistas, código de ética dos advogados e etc. Nesse sentido, a ética é um conjunto de princípios que regulam as ações de um determinado grupo profissional, em função do cumprimento de certos deveres.

A moral tem a ver com as condutas, com os costumes tradicionais de um determinado grupo. Há condutas moralmente corretas, e há condutas moralmente condenáveis ou imorais. Já a ética, enquanto ciência das condutas consiste num exame ou reflexão sobre o significado dos valores morais.

O filósofo grego Sócrates a 469-399 a.C. questionava as pessoas de seu tempo a respeito de certos princípios sobre os quais elas não paravam para pensar, como as virtudes e o bem. Sócrates punha os valores morais em discussão e buscava examinar as bases do pensamento e do comportamento humano.

Aristóteles a 384-322 a.C., em sua obra Ética a Nicômaco, desenvolveu as bases para a compreensão da ética enquanto área específica da Filosofia. O pensamento aristotélico sobre a virtude, o vício e a finalidade da vida humana é considerado um marco dos estudos da ética.

Os seres humanos, enquanto seres sociais, compartilham dos valores morais do grupo dos quais fazem parte. Os valores morais são tradicionais, isto é transmitido de geração a geração e impostos como uma obrigação aos indivíduos. A ética, enquanto reflexão sobre a moral pode contestar esses valores. Para o indivíduo moralista, que se orienta cegamente pelas regras morais, contestar as regras morais é algo impensável.

EXEMPLOS DE ÉTICA E MORAL.

A ética tem como fundamento explicar as regras e comportamentos morais do ser humano de maneira racional e científica, através de legislações que legitimam este comportamento perante a sociedade. Já a moral está relacionada com o conjunto de regras aplicadas no cotidiano por cada cidadão, conforme seu próprio entendimento entre o que é certo ou errado. Em um contexto filosófico, a ética e a moral possuem significados diferentes, porém bastante relacionados nas questões de conduta de um indivíduo em sociedade. Veja alguns exemplos de ética e moral:

AJUDAR A QUEM PRECISA.

Quando alguém lhe pede alguma ajuda financeira na rua ou algum idoso lhe pede auxílio para atravessar a rua, você tem a opção de ajudar ou não. Entretanto, a moral, por estar mais relacionada com os valores individuais, pode permitir com que reflita sobre aquela situação e ofereça a ajuda necessária.

COMETER ATOS ILÍCITOS.

Esta é uma questão importante para ser refletida dentro dos conceitos da moral e da ética. Situações ilícitas como roubar ou matar, são, por lei, passíveis de punição e, moralmente falando, não condizem com os bons valores e costumes da sociedade. Portanto, cometer atos ilícitos como roubar e matar são considerados pela ética e pela moral ações que possuem punições, sejam elas éticas legais ou morais e até mesmo criminal.

Roubar - Art. 157 do Código Penal. Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

Matar - Art 121 do Código Penal. Matar alguem: Pena – reclusão, de seis a vinte anos. § 1º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, ou juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço.

JOGAR LIXO NA RUA.

Se ao caminhar por uma via pública uma pessoa estiver com alguma embalagem que pretenda se desfazer, pela ética ela deve jogar esta embalagem no lixo. Isso seria o correto tanto pela ética quanto pela moral. Entretanto, ela pode decidir jogar a embalagem na via pública. Pela ética isso é tido como algo ruim, pois além de sujar a rua essa pessoa pode estar dando um mau exemplo para que outros indivíduos possam vir a cometer este mesmo ato. Num sentido mais amplo, a finalidade das duas é muito semelhante, pois tanto a ética quanto a moral são responsáveis por construir as bases que vão guiar a conduta dos indivíduos e a melhor forma de agir em sociedade.

FURAR FILA.

Outra questão que exemplifica a reflexão sobre a ética e a moral, que é a ação de furar fila em locais de atendimento público, como bancos, restaurantes, etc. O correto, pela ética seria respeitar a ordem e aguardar a sua vez. Entretanto, esta ação não é algo que implique grandes punições e uma pessoa pode cometer, se achar que esteja correto fazer isso, mesmo que moralmente não seja o mais correto.

MALTRATAR ANIMAIS.

Esta é uma atitude bem polêmica e controversa na reflexão sobre a moral. Porque é preciso levar em conta que em determinados países, cada grupo ou sociedade possui seu próprio código de ética relacionado a esta questão. É fato, que moralmente falando, maltratar animais é uma atitude negativa. Porém, em um determinado país, por exemplo, utilizar animais para pesquisa científica pode ser considerado ético, devido ao código de ética já estabelecido. Já para outro grupo social, que atua em defesa dos animais, esta atitude pode ser considerada um desrespeito aos princípios.

PREJUDICAR COLEGA DE TRABALHO.

No ambiente de trabalho, é comum que se tenha a chamada ética profissional, onde se supõe que todos os funcionários ajam de acordo com estes princípios. Entretanto, se por razões de crescimento pessoal dentro da empresa, algum funcionário resolver prejudicar algum colega de trabalho, esta atitude, seja pela ética ou pela moral, não é considerada como algo correto. Além deste funcionário não estar agindo de acordo com o código de ética profissional, moralmente falando, não é algo que condiz com o que a sociedade considere correta.

ÉTICA MORAL.

A moral é um conjunto de regras, costumes e formas de pensar de um grupo social, que define o que devemos ou não devemos fazer em sociedade**.** O termo moral tem origem no latim morales, cujo significado é relativo aos costumes. São as regras definidas pela moral que regulam o modo de agir das pessoas. Todas as vezes que se falam em moral, é preciso pensar em coletividade. Isso porque as regras que a constroem são definidas por um grupo de pessoas, ou seja, pelo coletivo. Este conjunto de regras é estabelecido quando a sociedade acredita que alguma atitude pode tornar a convivência social mais harmoniosa e pacífica, como, por exemplo, não roubar, ajudar o próximo, entre outras.

Então, quando um grupo de pessoas segue essas regras estabelecidas, ocorre a moralidade, que é a moral na prática cotidiana e social. Porém, existem dois pontos importantes no processo de construção das regras:

1. A moral pode sofrer mudanças ao longo do tempo**.** Regras e deveres podem ser alterados, dependendo da evolução social e cultural de cada lugar. Exemplo: Até o início do século XIX, era moralmente incorreto que as mulheres pudessem trabalhar fora.

2. A moral pode ser diferente em cada região. O mesmo conjunto de regras que existe na sociedade brasileira, por exemplo, pode não se aplicar à sociedade de outros países. É importante lembrar que dentro de uma mesma sociedade, há grupos sociais distintos que possuem diferentes valores morais, como as diferentes religiões, ideologias, culturas, famílias, entre outras etc.

EXEMPLOS DE MORAL:

Não pegar algo que não é seu, mesmo que ninguém esteja olhando. Imagine que você está andando em sua cidade e encontre uma pilha de jornais, com edições do dia, sem pessoas ao redor para cobrar o valor. Ao lado da pilha, há uma cesta pequena e uma placa com o valor unitário da edição. Neste caso, ao decidir levar uma das edições, você pode escolher colocar ou não o dinheiro. Por isso, a decisão de levar o jornal e pagar ou não por ele é uma questão moral. Moralmente, você sabe que o correto é pagar, mas pode optar por não fazer isso.

AJUDAR AS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

Ao atravessar a rua, você se depara com um portador de deficiência visual parado próximo à faixa de pedestres. Diante da moral, a atitude compreendida como correta seria você ajudá-lo a atravessar para o outro lado da via. Porém, você pode escolher fazer isso ou não, como no exemplo anterior.

SER CASADO COM DOIS CÔNJUGES:

Se você conhece ou já soube de alguém que seja casado com mais de uma pessoa, então conhece um caso incorreto de acordo com os valores morais da sociedade brasileira contemporânea. No Brasil, um homem ter duas esposas, ou uma mulher ter dois maridos, é totalmente contra a moral e bons costumes do país, assegurado pela lei brasileira. Porém, na prática, há vários casos de pessoas casadas com mais de um cônjuge, que escolheram ir contra a moral. Este caso é um exemplo de como a moral pode mudar em cada região. Lugares como a Arábia Saudita, Tanzânia e Sudão, a bigamia é aceita moralmente e faz parte do costume e da cultura local.

DIFERENÇA ENTRE MORAL E ÉTICA:

Enquanto a moral é o conjunto de regras criado dentro de uma sociedade, a ética é o estudo sobre os princípios que constroem e fundamentam a moral. Ou seja, a ética é uma apuração mais reflexiva sobre os princípios que vão orientar as atitudes do indivíduo. Ela reflete, questiona e procura compreender os valores morais. A ética faz com que o indivíduo não haja apenas por educação ou porque deve seguir as regras. Ela auxilia o indivíduo para compreender suas ações guiadas por seu intelecto e convicções. Basicamente, a moral responde à pergunta: o que devemos fazer? Enquanto a ética responde à por que devemos fazer isso?

EXEMPLO DE ÉTICA E MORAL:

Há poucas décadas, era moralmente aceito que um professor ou professora corrigisse fisicamente seus alunos, através de palmatórias. Ao longo do tempo, este valor moral foi sendo questionado e apurado através da ética. Foi a partir desta reflexão que outros valores surgiram trazendo a percepção de que a correção por palmatória era errada e considerada moralmente incorreta nos dias atuais.

A MORAL SEGUNDO A FILOSOFIA:

Na filosofia, a moral é a parte que trata dos valores em si e o sentimento e ações do indivíduo, orientados por esses valores. São as decisões que o ser humano, no exercício de sua liberdade, toma sobre o que deve fazer ou não para manter o bem-estar social. Vários filósofos discutem e definem a moral ao longo do tempo. Principalmente a forma como os valores são interpretados e como os indivíduos agem em relação a esses valores socialmente construídos.

A MORAL SEGUNDO OS FILÓSOFOS KANT E HEGEL:

Para o filósofo Immanuel Kant a 1724-1804, a moral é baseada em um conhecimento que já é próprio do ser humano. Neste caso, ele afirma que os indivíduos são capazes de julgar racionalmente se suas atitudes são boas ou más. O filósofo afirmava que os princípios morais não podem variar e muito menos depender do contexto. Por isso, Kant acreditava que para alcançar as leis morais universais, o indivíduo deve agir pela razão, ou seja, que a sua ação precisa ser guiada pelo dever de cumprir algo correto e que é bom para todos. O que Kant defende é que antes de qualquer ação, o indivíduo deveria pensar e analisar se aquela atitude fosse tomada por todos à sua volta, causaria o bem social. Sendo assim, o indivíduo não deixaria de fazer algo por medo das conseqüências ruins, e sim analisaria a ação como boa ou má. Contrariando Kant, o filósofo alemão Friedrich Hegel a 1770-1831, dividiu a moral em dois tipos:

1. A moral objetiva, que são as regras que constroem a moral, criadas dentro de uma sociedade, grupos religiosos e afins;
2. E a moral subjetiva**,** que é o desejo espontâneo de cada indivíduo de seguir as regras, com o intuito de manter uma sociedade em um clima de harmonia e paz.

Sendo assim, Hegel, diferente de Kant, definiu a moral como um conjunto de regras que deveriam possuir uma explicação lógica, para que cada indivíduo compreendesse o motivo de cada uma e as seguissem de maneira espontânea e não impositiva. Geralmente, a moral é compreendida e analisada como algo puramente sociológico, ou seja, que não depende do sujeito. Nesta visão mais sociológica, acredita-se que ela pertence apenas à sociedade e a forma que ela constrói a moral. Porém, na visão filosófica, a moral também está ligada ao indivíduo. Isso porque ele precisa aceitar o conjunto de regras criado, para assim reproduzi-lo. Ou seja, a moral se consolida realmente quando o indivíduo acredita naquele valor.

QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS MORAIS E SUA IMPORTÂNCIA?

Os princípios morais são as regras e valores que determinam se a atitude de uma pessoa, seja na sociedade ou na sua convivência com o outro, é correta ou não. Os princípios morais como a honestidade, a bondade, o respeito, a virtude, etc., determinam o sentido moral de cada indivíduo. São valores universais que regem a conduta humana e as relações saudáveis e harmoniosas. Numa sociedade sem princípios morais, as pessoas iriam valorizar apenas os seus sentimentos e desejos. Sendo

assim, cada um faria o que fosse bom para si mesmo, sem qualquer preocupação com o resultado de suas ações. Os princípios são importantes porque fornecem ao indivíduo o conhecimento das regras de boa convivência dentro de uma sociedade. O estudo e reflexão destes princípios são a ética.

O QUE DEFINE ALGUÉM COMO IMORAL OU AMORAL?

Alguém pode ser classificado como imoral quando afronta e não segue as convenções morais da sua região. Um indivíduo que escolhe furar a fila do banco ou não pagar por algum serviço, por exemplo, é considerado imoral porque não seguiu as regras morais do grupo social em que vive. Já as pessoas amorais são aquelas que não possuem compreensão e capacidade de entendimento sobre as leis morais. Que não tem senso do que seja a moral ou até mesmo não tenham assimilado o código moral do grupo social em que vivem.

O QUE SIGNIFICA A EXPRESSÃO "MORAL DA HISTÓRIA"?

Esta expressão normalmente é utilizada para apresentar algum tipo de lição ou ensinamento que uma história pretende transmitir. Seja ela a narrativa de um livro, série, filme ou até mesmo uma conversa cotidiana. É muito comum encontrar histórias com lições morais em fábulas. Uma das mais conhecidas é a do Lobo em Pele de Cordeiro, uma citação bíblica muito famosa, recriada por outros escritores, e cujo objetivo é passar a moral de que as aparências enganam.

O QUE É O ASSÉDIO MORAL:

Assédio moral é um tipo de violência em que determinada pessoa humilha, constrange, ofende e ataca a dignidade de outra. O assédio moral no trabalho ou em igrejas consiste na exposição prolongada e repetitiva dos trabalhadores ou servidores eclesiásticos a situações humilhantes e vexatórias**.** Não existe uma legislação específica no Código Penal brasileiro para tratar deste tipo de abuso psicológico. Mas, de acordo com a Justiça, caso seja provado que o trabalhador é alvo de assédio moral, o acusado passa a responder por crime de danos morais**.** Podem existir diversos motivos para que uma pessoa seja alvo de assédio moral no trabalho, porém uma das principais causas é forçar o funcionário a abrir mão do emprego e pedir demissão, visto que assim perderia alguns direitos relativos a indenização, por exemplo. Vale lembrar que o assédio moral nem sempre é intencional, porém, mesmo assim, este fato não diminui o

peso da gravidade deste ato. O assédio moral pode provocar danos psicológicos e físicos na pessoa**,** sendo este último decorrente do grande stress causado pela constante humilhação e provocação. Síndrome do pânico, ansiedade, problemas gástricos e emocionais são algumas das conseqüências que o assédio moral pode acarretar para o assediado. Caso alguém seja vítima de assédio moral, esta deverá contactar os Recursos Humanos da empresa e relatar a situação. Mas, para isso, convêm reunir evidências que provem a ocorrência deste tipo de violência no ambiente de trabalho, como testemunhas ou conversas gravadas.

Caso os Recursos Humanos não tomem uma atitude a respeito, o assediado deverá fazer uma denúncia ao sindicado ou ao Ministério Público. Ressalta-se, no entanto, que para que ocorra assédio moral as ações do assediador devem ser constantes e prolongadas. Caso seja uma situação isolada, esta não deve ser tratada como assédio.

EXEMPLOS DE ASSÉDIO MORAL:

- Atribuir erros imaginários ao trabalhador ou servidor da igreja;
- Dar instruções erradas para prejudicar o trabalhador ou o servidor da igreja;
- Fazer críticas ou brincadeiras de mau gosto em público;
- Não dar nenhuma tarefa ao trabalhador ou ao servidor da igreja;
- Impor horários injustificados para o trabalho;
- Forçar a demissão do funcionário;
- Punir injustamente;
- Não transmitir as informações necessárias para o desempenho da atividade;
- Humilhações públicas ou privadas;
- Tirar instrumentos de trabalho do funcionário com o intuito de causar constrangimento.

Todos estes atos constituem crime, caso sejam praticado em igrejas, contra ministros e fieis. Conforme já mencionado no artigo 208 do Código Penal Brasileiro. (Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso: Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa).

ÉTICA A LUZ DA BÍBLIA.

Os escritores bíblicos deram muita atenção à ética. Depois de um estudo minucioso na Bíblia, descobrimos que a ética é a fase importante praticamente de todos os livros de ambos os Testamentos, e é o tema central referente a este assunto.

Uma abordagem é considerar a Bíblia como um livro de regras ou código de conduta humana, aceitando tanto as leis do Velho Testamento como os preceitos do Novo como palavras de autoridade para hoje. Os advogados desta posição recorrem à Bíblia para encontrarem respostas específicas para todos os problemas morais, considerando a Bíblia como um livro de regras e condutas infalível.

Muitos problemas modernos como o controle de natalidade, uso de drogas, transplantes de coração, transfusão de sangue e guerra atômica, não são tratados especificamente na Bíblia.

Numerosas regras bíblicas estavam tão relacionadas com a época em que foram escritas, que têm pouco significado nos dias de hoje. Levítico. 25:44-46. (E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas. Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão. E possui-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros). Aqui demonstram as regras para uma disciplina ser cumpridas e eles os cumpriram.

Certas ordens bíblicas são contrárias às leis atuais. Levítico. 20:10-16. (Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera. E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles. Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; fizeram confusão; o seu sangue será sobre eles. Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles. E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe,

maldade é; a ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja maldade no meio de vós. Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal. Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás bem assim como o animal; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles). Finalmente, até mesmo ordens muito explícitas podem deixar incertezas. Por exemplo, a ordem é não matará.

Uma segunda abordagem da ética bíblica insiste que nenhum mandamento ou ensinamento da Bíblia é absolutamente compulsório (obrigado). A exceção é o amor, o único absoluto; por ele todas as atitudes e ações devem ser julgadas. Os expoentes desta posição crêem que uma pessoa não pode conhecer o que deve fazer se não se defrontar com uma situação concreta. A pessoa deve agir de maneira amorosa e responsável em cada situação. Os advogados desta posição dizem que a Bíblia é útil de pelo menos três maneiras:

1) - Ela mostra que Deus trata com o homem de acordo com a situação em que está, e não mediante regras ou códigos. Mateus. 12:1-8. (Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado. Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa? Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor).

2) - Ela aponta para a primazia do amor nas relações humanas. Mateus. 22:34-40. (E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os Saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás

o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas).

3) - Ela ajuda a desenvolver e motivar a qualidade de caráter necessário para se tomar decisões éticas adequadas. 2º Timóteo. 3:16-17. (Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra).

Grande número de objeções tem sido suscitado contra as abordagem da bíblia, questionando de forma a não leva a Bíblia suficientemente a sério. por exemplo: menospreza as numerosas diretrizes específicas de ação ética estabelecida por Jesus, e a Paulo e a outros escritores da Bíblia. A Bíblia é demasiadamente otimista (confiante) a respeito da capacidade do homem de saber qual é a atitude amorosa a ser tomada, o amor muitas vezes necessita de instruções concretas, a Bíblia enfatiza demasiadamente a peculiaridade das situações, e a maior parte das situações tem qualidades universais, tais como: Ressentimentos; magoas; rancor e angustia, ocasionado por incompreensão ou de críticas de princípios e leis morais, ela estabelece a sua própria lista de diretrizes e regras.

Uma terceira abordagem enfatiza os princípios e ideais da Bíblia. Muitos destes princípios e ideais são declarados explicitamente de forma Clara e objetiva, outros estão implícitos que se apresenta de modo obscuro, em regras que não são aplicáveis diretamente. Porque estão sem foco para determinar quais são os princípios básicos que estão por detrás desses mandamentos específicos. Êxodo. 21:1-11. (Estes são os estatutos que lhes proporás. Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça. Se entrou só com o seu corpo, só com o seu corpo sairá; se ele era homem casado, sua mulher sairá com ele. Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho. Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre, Então seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre. E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos. Se ela não agradar ao seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela. Mas se

a desposar com seu filho, fará com ela conforme ao direito das filhas. Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem o seu vestido, nem a sua obrigação marital. E se lhe não fizer estas três coisas, sairá de graça, sem dar dinheiro). Levítico 19:27. (Não cortareis os cabelos, arredondando nos cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da tua barba).

Crê-se que tais princípios são permanentes e importantes, embora certas ordens específicas possam não ser. Os princípios precisam ser aplicados e as decisões concretas aos problemas atuais. Isto exige o uso de sadia interpretação bíblica e do exercício da razão iluminada pelo Espírito Santo.

Alguém que não aceita a Bíblia como regra, tem feito críticas da abordagem da ética bíblica quanto aos princípios das seguintes formas:

1. Ela pode ser endurecida, até tornar-se legalismo;

2. Ela, algumas vezes valoriza mais os princípios do que as pessoas;

3. É difícil determinar que princípio deva ter prioridade, quando, em uma situação particular, vários deles parecem conflitar.

4. Muitas vezes é quase impossível saber se um mandamento ético da Bíblia é um princípio básico ou a aplicação de um princípio em uma situação específica.

Qualquer abordagem de ética bíblica exige uma interpretação e uma aplicação. Até os crentes mais devotos não seguem literalmente todos os ensinamentos éticos da Bíblia. Por exemplo, muitos crentes cometem pecado por imprudência, outros julgam devidos costumes e doutrinas ao invés de observar as Sãs doutrinas.

Um método básico de interpretação usado por muitos crentes é avaliar o Velho Testamento à luz do Novo, e todas as ênfases éticas, em ambos os Testamentos, à luz da vida e dos ensinos de Jesus.

Este método é baseado na crença de que, em Cristo, Deus revelou-se mais completamente. Hebreus 1:1-2. (Estes são os estatutos que lhes proporás. Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça). Portanto, sempre que o ensinamento da vida ou o ensino de Jesus parece conflitar com um mandamento do Velho Testamento, a palavra de Jesus deve ser considerada de maior autoridade.

- Êxodo 21. 23. (Mas se houver morte, então darás vida por vida). M
- ateus 5:38-39. (Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra).
- Levítico 20:10. (Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera).
- João 8:1-11. (Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras. E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio. E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais).

Alguns crentes discordam quanto à relação geral dos ensinamentos éticos do Velho Testamento com os do Novo. Alguns crêem que as ênfases do Velho Testamento não têm autoridade, a não ser que sejam especificamente citadas no Novo. Outros acham que os preceitos do Velho Testamento são compulsórios (Tudo aquilo que possui a capacidade de compelir; de obrigar; em que há obrigação; obrigatório), a não ser que sejam especificamente descartados do Novo Testamento. Muitos insistem

que, embora a chamada da lei cerimonial e civil do Velho Testamento não seja obrigatória, a lei moral ainda tem autoridade.

É necessária interpretação também para determinar o que a Bíblia ensina a respeito de problemas específicos. Não é suficiente saber o que a Bíblia diz. Precisamos também entender o que ela quer dizer e como isso se aplica a nós hoje. Por exemplo, a Bíblia diz muitas coisas a respeito do divórcio. Deuteronômio 24:1-4. (Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então serão que, se não achar graça em seus olhos, por nela encontrar coisa indecente, far-lhe-á uma carta de divórcio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa. Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem, E este também a desprezar, e lhe fizer carta de divórcio, e lhe der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer, então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois é abominação perante o Senhor; assim não farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança). Malaquias 2:16. (Porque o Senhor, o Deus de Israel diz que odeia o divórcio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais). Mateus. 5:31-32 (Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite. Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério). Mateus 19:3-12. (Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim. Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério. Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar. Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido. Porque há eunucos que

assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o). I Coríntios 7:1-15. (Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher; Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido. O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que satanás não vos tente pela vossa incontinência. Digo, porém, isto como que por permissão e não por mandamento. Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra. Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu. Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se. Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher. Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe. Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos. Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não esta sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz).

Levando em conta estas declarações específicas, bem como os princípios básicos para a vida cristã, o crente precisa determinar o que a Bíblia quer dizer e o que os crentes devem fazer com respeito ao divórcio. Pois há grande diferença entre divórcio e repudio no grego e Hebraico, divórcio e repudio nunca foram às mesmas coisas, há grande diferença entre uma palavra e outra, com significados totalmente diferentes. Indubitavelmente sem dúvida, o crente deve aceitar a Bíblia como palavra de autoridade. Mas, assim mesmo, ele precisa interpretar os ensinamentos éticos da Bíblia e aplicá-los à sua vida para determinar o que deve fazer.

Uma abordagem assim exige profundo entendimento da natureza da ética bíblica.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

Grande número de características está evidente na ética bíblica. Ter conhecimento delas ajudará na interpretação e na aplicação das mesmas.

ÉTICAS DE FORMA RELIGIOSAS:

As ênfases éticas da Bíblia estão arraigadas na experiência religiosa. Muitos sistemas éticos do mundo são edificados na razão ou na tradição e têm pouco ou nada a ver com a religião.

Tais abordagens da ética, têm o homem como seu ponto de partida e a razão como seu método básico. A ética bíblica, por seu turno, centraliza-se em Deus e depende primordialmente da revelação.

Teologia e ética andam de mãos dadas na Bíblia. A conduta divina se relaciona com a conduta humana. Uma religião que se preocupe apenas com doutrinas e rituais são desagradáveis a Deus. Ele requer justiça, retidão, amor e misericórdia da parte de seu povo.

Os Dez Mandamentos Êxodo. 20:1-17. (Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão. Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá. Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás.

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo).

O Grande Mandamento de Jesus Mateus 22:34-40. (E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os Saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas).



Autor. Vanderley Fidelis.
Pastor missionário. Presidente do Confeb
Conselho Federal Evangélico.
Contato e whatsapp: (31) 99444-9099.
E-mail.: absoletopresente@gmail.com. confeb@hotmail.com
site.: www.confeb.net

Obreiro aprovado

